



### ■ MEDIDAS DE SEGURANÇA COM A NR 31.8

## Aplicação correta dos agrotóxicos na lavoura

Em Araraquara a parceria entre SENAR-SP e o Sindicato Rural possibilitou a capacitação e o treinamento de produtores e trabalhadores que diariamente atuam nesse segmento. Com o curso, eles tiveram conhecimentos técnicos e metodológicos por meio de aulas teóricas e práticas.

Produtores rurais e trabalhadores que manuseiam agrotóxicos receberam em setembro na Raízen em Araraquara, orientação sobre as determinações da Norma Regulamentadora 31 (NR-31.8 do Ministério do Trabalho). Para isso, o Sindicato Rural de Araraquara com o apoio do Senar SP tem disponibilizado gratuitamente capacitação/treinamento sobre o uso correto e seguro de agrotóxicos.

Presente na abertura do curso realizado na Raízen o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, representando também o Senar SP destacou que “essa capaci-

tação é voltada aos produtores rurais e trabalhadores que utilizam agrotóxicos durante o processo produtivo em suas lavouras, independente do equipamento (pulverizadores costais e tratorizados etc.) utilizado para o controle de plantas invasoras ou combate de doenças que possa aparecer durante o ciclo da cultura.

Com abordagens teóricas e práticas feitas pelo instrutor Cláudio Barbosa houve uma apresentação dos temas debatidos, envolvendo desde a aquisição dos produtos, transporte, armazenamento, classificação toxicológica, preparo dos produtos (calda),

Cláudio Barbosa e Nicolau de Souza Freitas na Raízen



Capacitar e qualificar a mão de obra rural, essa é a maior preocupação do SENAR-AR/SP. Não só na área de aplicação de agrotóxicos, mas amplamente em todo o cenário agro-silvo-pastoris. Hoje o SENAR e o Sindicato Rural contemplam com mais de 400 títulos de cursos na área de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, um importante trabalho que agrega valores aos produtores e trabalhadores rurais.



O instrutor Cláudio Barbosa com o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas e os participantes do curso

rotulagem, interpretação da bula do produto, sinalização com período de entrada, período de carência, formas de exposição direta e indireta, Equipamentos de Proteção Individual – EPI, regulagem, deriva, sinais e sintomas de intoxicação até mesmo noções de primeiros socorros.

Todas as informações estão numa cartilha que foi entregue gratuitamente aos participantes da capacitação que posteriormente servirá para sanar dúvidas após o treinamento, disse o instrutor. Para todos o ensinamento foi oportuno e proveitoso.



Tirso Meirelles presidente do Senar e vice-presidente da FAESP/SENAR, Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara e Luiz Henrique Scabello de Oliveira Presidente da Canasol

■ VISITA ILUSTRE

# Sindicato Rural recebeu Tirso Meirelles, presidente do Sebrae

O objetivo é possibilitar maior integração do produtor nas cadeias produtivas, além de dar qualificação a ele, aos trabalhadores rurais e suas famílias

Na sexta-feira (31/07) o Sindicato Rural de Araraquara recebeu o Encontro dos Presidentes de Sindicatos Rurais e seus coordenadores, organizado pelo Sebrae-SP e Senar.

No encontro, que teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, participaram o presidente do Sebrae-SP e vice-presidente da FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), Tirso Meirelles e também seu superintendente Dr. Mário Biral.

O objetivo do encontro foi posicionar os 27 sindicatos presentes, sobre as consequências da pandemia causada pela Covid-19 no plano de trabalho do SENAR-AR/SP, bem como

apresentar um contrato entre SENAR-SP/SEBRAE.

Tirso Meirelles disse que desde o início, o presidente da FAESP/SENAR-SP Dr. Fábio Meirelles, se preocupou com o corpo funcional e o escoamento da produção para que a mercadoria chegue a mesa do consumidor de forma segura. "Fizemos um trabalho junto com a ministra da Agricultura Tereza Cristina, para manter as feiras e as merendas escolares. Também trabalhamos juntos ao ministro do Transporte, para manter os caminhoneiros no escoamento da produção, liberamos as flores junto ao governo do Estado, fizemos campanha para o Etanol e surgiu a ideia de confeccionar mais de 3,5 milhões

de máscaras visando proteger o trabalhador e o produtor rural, para que tenhamos um produto seguro; toda rede sindical ajudou maravilhosamente neste sentido, e por isso não fechamos nossas atividades para que pudéssemos abastecer a sociedade," afirmou Tirso.

Ele disse também que nossa produtividade pode alimentar a balança comercial de exportação: "Podemos fazer até três safras por ano e mostrar ao mundo que somos sustentáveis, pois o produtor rural brasileiro é o maior interessado em salvaguardar o meio ambiente, temos as melhores energias renováveis do mundo, como o etanol, o Código Florestal do Estado de São Paulo onde preservamos



O Superintendente do SENAR/SP, Mário Antonio de Moraes Biral, Nicolau de Souza Freitas e Luís Henrique Scabello de Oliveira

20% de nossas áreas para o meio ambiente, finalizou o presidente do Sebrae-SP.

## NOVO CONTRATO SENAR

Meirelles também veio trazer detalhes sobre o contrato SENAR/SP e SEBRAE/SP que vai disponibilizar 143 diferentes temas de ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social

Atendendo à determinação do presidente do Sistema FAESP – SENAR-AR/SP- Sindicatos Rurais, Dr. Fábio Meirelles, o SENAR-AR/SP e o SEBRAE-SP firmaram contrato, em 20 de maio, para a realização de 2.850 ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, no período de até 36 meses.

O contrato será operacionalizado nas seguintes áreas de Formação Profissional Rural: Apicultura, Bovinocultura de Leite, Piscicultura, Turismo Rural, Café, Olericultura, Fruticultura, Agroindústria, Eventos, Agregação e Comercialização e Feira do Produtor Rural. E nas de Promoção Social em: Alimentação, Artesanato, Educação e Organização Comunitária.

O Presidente do SEBRAE/SP, Tirso Meirelles, destacou que, com a medida as instituições poderão aperfeiçoar o agronegócio no Estado. “O objetivo é possibilitar maior integração do produtor nas cadeias produtivas,

qualificar produtores, trabalhadores rurais e famílias, aumentar a competitividade, integrar o produtor nas cadeias produtivas de alimentos e bebidas, conectar o agronegócio aos planos de desenvolvimento da agropecuária paulista, fidelizar clientes, fortalecer as ações conjuntas, por intermédio da parceria, como por um modelo no agronegócio, nos próximos três anos”.

O Superintendente do SENAR/SP, Mário Antonio de Moraes Biral, Nicolau de Souza Freitas e Luís Henrique Scabello de Oliveira

Segundo o Superintendente do SENAR/SP, Mário Antonio de Moraes Biral, com o contrato, a instituição dá um grande passo para a sustentação e manutenção dos Sindicatos Rurais, principalmente, nestes tempos críticos que a pandemia vem ocasionan-

do no desenvolvimento dos trabalhos. “O SENAR/SP com o conteúdo educacional dos seus programas e cursos e o SEBRAE/SP com a gestão dos negócios, impulsionarão a sustentabilidade da clientela empresarial e da população agregando resultados positivos para a agropecuária paulista”.

Lembrou que todas as atividades obedecerão ao Protocolo de Higiene do SENAR-AR/SP para o desenvolvimento das ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social do SENAR-AR/SP, com as medidas que devem ser, rigorosamente, implantadas.

“Tais medidas são essenciais e preventivas ao contágio e disseminação do Novo Coronavírus e devem ser tomadas antes, durante e após a realização das ações do SENAR-AR/SP. Visam à proteção da saúde de todos os envolvidos e o cumprimento das regras vigentes. Se não implantadas, as ações institucionais poderão ser canceladas”.

No decorrer do desenvolvimento do contrato serão realizados 143 diferentes temas de ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social a serem promovidas conjuntamente entre os Sindicatos Rurais e os Escritórios Regionais do SEBRAE-SP.

Com a concretização deste contrato abrem-se novas oportunidades para as demandas advindas do agronegócio paulista.



# Sindicato Rural, Senar e Canasol recebem Canal Rural para falar das tendências no agro

Produtor tem que diversificar os nichos para não depender da indústria, foi a orientação da palestra ocorrida através vídeo-conferência na terça-feira (08/08) na Canasol



Participantes do vídeo-conferência desta terça-feira na Canasol: Tobias Ferraz, Luís Henrique Scabello de Oliveira, João Henrique de Souza Freitas e Nicolau de Souza Freitas

Centenas de pessoas acompanharam na terça-feira, 11 de agosto, através das redes sociais mantidas pelo Canal Rural, TV RCIA e Canasol o programa Dia de Campo Seguro. O programa comandado pelo jornalista

Tobias Aguiar tem o apoio do Sistema Faesp/Senar e dá ao produtor rural a dimensão exata do que ocorre na atualidade com o agronegócio.

O Dia de Campo Seguro foi recepcionado pelos presidentes do Sindi-

cato Rural de Araraquara (Nicolau de Souza Freitas) e Canasol (Luís Henrique Scabello de Oliveira), contando com a participação do coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas.



Durante a palestra o agrônomo José Luís Coelho citou as culturas da cana-de-açúcar e laranja como fonte de renda na economia regional

O Dia de Campo na TV é veiculado toda sexta-feira pelo Canal Rural; aos domingos, pela NBr e pela TV Câmara, sendo produzido semanalmente pela Embrapa desde 1998, com o objetivo de divulgar as tecnologias resultantes das pesquisas desenvolvidas pela Embrapa e parceiros.

Ao desejar boas vindas ao programa o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, ressaltou a satisfação em ter acesso às novidades que surgem diariamente no mundo agro e assim poder passar as informações aos produtores rurais. “Este programa jornalístico que aborda técnicas sobre as várias formas do mundo rural nos ensina e dá oportunidade de interação com as novidades da agricultura”, disse ele.

Da mesma forma o presidente da Canasol, Luís Henrique Scabello de Oliveira retratou a importância das

palestras num momento em que o produtor rural vive um período de transformação em suas atividades por conta da pandemia. “Temos que valorizar o agricultor, aquele que enfrentando desafios coloca o alimento nas mesas no mundo todo. Isso vem enriquecer o trabalho que nós, dirigentes, realizamos”, comentou.

Já o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas que vem realizando um excelente trabalho na organização de cursos de capacitação para o produtor e o trabalhador rural, destacou que o órgão cumpre o seu papel e torna-se indispensável toda orientação para que se sintam fortalecidos com as novas técnicas de aprendizado, colocando-as em prática em sua atividade.

O tema escolhido para ser debatido na vídeo-conferência pelo engenheiro agrônomo José Luís Coelho

praticamente foi o complemento das propostas que o Senar vem praticando no campo dando ao produtor uma visão sobre os novos nichos de mercado e os caminhos para se ter mais liberdade de venda.

Em sua palestra, Coelho ressaltou que o município de Araraquara, tem a laranja e a cana-de-açúcar como principais culturas. Porém, para não depender somente das grandes indústrias, é preciso que o produtor encontre outros nichos no mercado. Para ele, as culturas de laranja e cana são muito centralizadas, concentradas em poucas empresas. Dessa forma, o produtor precisa diversificar as culturas. “Ele (produtor) fica muito na mão da indústria. Contudo, do ponto de vista estratégico, ele tem que ver nichos de mercado para que possa ter mais liberdade e não depender só da indústria”, completou.



O Gestor do Agronegócio e Analista de Investimentos, Daniel Valim e Silva

## Cursos do Senar contribuem com a modernidade da Fazenda Agrosul

A Fazenda Agrosul em Boa Esperança do Sul está se transformando em modelo para o agronegócio graças ao trabalho dos gestores e a visão moderna que aplicam nos negócios, principalmente na formação de equipes treinadas e capacitadas pelo Senar. Assim, o conhecimento gerencial e técnico, se unem com muito sucesso.

O trabalho que o Gestor do Agronegócio e Analista de Investimentos, Daniel Valim e Silva vem realizando na Fazenda Agrosul Agropecuária, na região de Araraquara e de propriedade de Orlando Govoni Filho, é como diz o caboclo - de tirar o chapéu.

A propriedade vem ganhando forma e força nos seus negócios o que demonstra claramente estar caminhando alicerçada em conhecimentos e agilidade para se posicionar de maneira expressiva no cenário regional, diz Daniel, convicto de que está valendo a pena - investir.

Em agosto, quando o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas acompanhou de perto a realização de pelo menos três cursos de capacitação profissional destinado aos trabalhadores rurais não se conteve: “Um gestor precisa ter mente aberta e conseguir acompanhar o mundo para adequar seu negócio”, comentou.

Para João Henrique que é engenheiro agrônomo “a gestão de um negócio precisa estar continuamente monitorando o mundo a sua volta e sempre estar questionando se as de-



Na Fazenda Agrosul: Paulo, vendedor da John Deere, concessionária Terraverde de Jaú, Luís Henrique, Orlando Govoni e Daniel Valim e Silva, recebendo novos investimentos na propriedade

ções tomadas anteriormente, mesmo àquelas acertadas, ainda são as melhores”.

Foi exatamente isso que aconteceu, conta Daniel Valim e Silva: “Tive uma experiência com o Senar no ano passado, onde participei de um evento na fazenda de um amigo em Araraquara. Depois disso, fui me informar sobre como solicitar os treinamentos, foi onde o João que me deu grande suporte, me apresentando todos os cursos que o Senar realiza e me ensinando como fazer as solicitações, requerimentos e inscrições”. Ele também não esquece o apoio que lhe foi dado pelas colaboradoras da Secretaria do Sindicato Rural: “Tive também um grande suporte das funcionárias do Sindicato Rural de Araraquara, que me ajudaram demais”, reconhece o responsável pela administração da Fazenda Agrosul.

Questionado então sobre o apoio do Senar e do Sindicato Rural, Daniel foi bem objetivo: “Somos produtores de Cana de Açúcar, e fazemos parte do Projeto Cultivar da Empresa Raízen, e dentro desse projeto, existe uma consultoria chamada ELO, que nos dá assessoria de tudo que podemos melhorar e quais pontos estamos falhos, isso inclui desde

a parte trabalhista, passando por meio ambiente até responsabilidade social. Uma das exigências que não tínhamos conhecimento, era que pelo Ministério do Trabalho, teríamos que nos adequar e treinar nossos funcionários em relação ao uso correto de defensivos agrícolas, segurança no uso dos equipamentos, operação e manutenção das máquinas agrícolas, entre outros deveres, e vi que o Senar me dava todo esse treinamento, e com muita qualidade e competência”, reconhece.

## RECONHECIMENTO

Atendendo pedido feito pela Fazenda Agrosul vários cursos foram

realizados na propriedade em agosto. “Foi ótima a impressão que tivemos do SENAR; desde o primeiro curso vimos aumentar os conhecimentos, alinharmos com a empresa a nossa missão e visão. “Os profissionais são qualificados, com linguagem adequada para o ambiente e sempre prestativos. Os treinamentos trouxeram conhecimento, ensinando como utilizar nossa estrutura e nossas máquinas, nos ensinando os protocolos necessários para uma correta aplicação de defensivos, trazendo mais segurança e assertividade nas operações pelos nossos profissionais. Posso resumir que agregou muito valor a empresa”, comentou.

Do dia 1 a 6 de agosto o instrutor Marcelo Perroni comandou o curso totalmente gratuito de Operação e Manutenção de Tratores





Participantes do curso realizado na Fazenda Agrosul sobre a Agricultura de Precisão

■ A MODERNIDADE

# Agricultura de Precisão: “O trabalho de quem olha o futuro no campo”

A Agricultura de Precisão chega nas culturas de milho, soja, café, cana, feijão mostrando a sua importância. Além disso, está na fruticultura, na pecuária de precisão e na irrigação de precisão. É um dos cursos da grade do Senar.

O Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara organizaram nas últimas semanas de agosto e setembro pelo menos quatro cursos de capacitação na Fazenda Agrosul. Além do curso sobre a NR 31.8 mostrando as normas para o trabalhador que atua com a Aplicação de Agrotóxicos que foi dado pelo instrutor Cláudio Barbosa, o Senar também possibilitou gratuitamente a capacitação de trabalhadores que atuam com a Operação e Manutenção de Tratores. O curso foi realizado no período de 1 a 6 de agosto e foi ministrado pelo instrutor Marcelo Perroni.

Um terceiro curso, lembra o en-

genheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas que é coordenador do Senar versou sobre a NR 31.12. O programa foi desenvolvido com a participação do instrutor Guilherme de Moraes que focou as práticas adequadas e seguras de trabalhar com máquinas e implementos agrícolas, os símbolos universais, adesivos de segurança, noções de primeiros socorros e a importância da utilização de EPIs; tudo de acordo com a NR-31, legislação trabalhista em vigor.

## AGRICULTURA DE PRECISÃO

No dia 04 de setembro, o Senar voltou a realizar um novo curso destinado aos trabalhadores da Agrosul agora voltado totalmente para a agricultura de precisão.

Na oportunidade o instrutor Luis Colombine comentou que a agricultura de precisão é um conjunto de ferramentas e tecnologias que possibilita ao produtor conhecer toda a área para cultivo de maneira mais completa e que pode ajudar a aumentar o rendimento em até 67%.

“Essa é a denominada agricultura de precisão, que compõe um sistema de gerenciamento agrícola baseado na variabilidade espacial e temporal da unidade produtiva e permite uma exploração mais racional dos sistemas produtivos, levando à otimização do uso dos insumos, ao aumento da lucratividade e da sustentabilidade e à minimização dos impactos ambientais”, comentou.

Segundo o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, o sistema permite o uso de estratégias para resolver os problemas de desuniformidade nas lavouras. Ele explicou ainda que são iniciativas que podem ser desenvolvidas em diferentes níveis de complexidade e com finalidades distintas. Consequentemente, com esta tecnologia, torna-se possível a disponibilização de grande quantidade de dados específicos da cultura, que podem subsidiar a tomada de decisões e reduzir a incerteza do negócio. Este é um diferencial importante para garantir a competitividade e sustentabilidade do agronegócio brasileiro.





O instrutor Luiz Serrano com os alunos em aula teórica

■ A MODERNIDADE

# Novos eletricitistas no mercado de trabalho

Interessados em fortalecer o conhecimento técnico dos trabalhadores e produtores rurais, bem como de pessoas interessadas em ingressar no mercado de trabalho o Sindicato Rural e o Senar continuam realizando cursos profissionalizantes.

Fios, interruptores, conectores e lâmpadas tomam as mesas de um excelente espaço criado pela Prefeitura de Américo Brasiliense. Lugar amplo e arejado onde produtores rurais e funcionários da própria prefeitura manuseiam atentamente os materiais, durante o curso Eletricista – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, promovido pelo Sindicato Rural de Araraquara, em parceria com o Senar-SP e apoio do município.

Alunos em uma das etapas do trabalho



A ação conta com dois dias de aulas teóricas e outros dois de atividades práticas. No total, são 32 horas de curso, divididas em quatro dias, com oito horas de aula cada um. De acordo com o instrutor Luís Serrano, diversas situações são abordadas, como noções básicas sobre eletricidade, materiais utilizados, ferramentas e instrumentos necessários e técnicas de instalações. E tudo levando em conta a segurança.

Desta feita 10 pessoas participaram das aulas, diz Serrano. “A gente dá detalhes sobre os materiais adequados, a montagem padrão, qual tipo de cabo no relógio, disjuntor, até o quadro de distribuição. Entre outras coisas, fazemos também simulação do levantamento de carga, com a medição da potência de cada equipamento, como chuveiro, ar condiciona-

do, iluminação, e depois a divisão em circuitos. Queremos capacitar esse pessoal para instalações corretas do início ao fim do processo”, salienta o instrutor.

O coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, argumenta que antes da pandemia de Covid-19, a quantidade era de até 16 pessoas. Agora, seguindo as orientações das autoridades de saúde, todas usam máscaras, têm álcool em gel à disposição, contam materiais de estudo desinfetados, e mantêm distanciamento. Os participantes recebem gratuitamente material didático e certificado de conclusão.

João Henrique destaca ainda que os participantes atuaram com muito interesse, demonstrando claramente vontade em aprender e poder o conhecimento como fonte de renda.

## CELEBRAÇÃO NO ENCERRAMENTO DO CURSO



# Com cursos do Senar a Jangada Brava implanta a agricultura de precisão

Durante três dias de setembro trabalhadores rurais da Fazenda Jangada Brava conviveram através de curso organizado pelo Senar e o Sindicato Rural com o avanço da agricultura de precisão, estando em foco a operação de máquinas agrícolas

Levar conhecimento ao homem do campo tem sido uma missão específica do Sindicato Rural de Araraquara e do Senar SP aplicando as tendências que envolvem a tecnologia ao agronegócio. É neste processo de transformação que na atualidade está envolvida a agricultura de precisão baseada em curso de capacitação ministrado junto às propriedades e empresas que aderem à necessidade deste aperfeiçoamento profissional, comenta o coordenador regional do Senar SP, engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas.

A Agricultura de Precisão, comenta o coordenador do Senar-SP, surgiu como um sistema de gerenciamento



Os participantes do curso na Fazenda Jangada Brava

de informações e que teve seu crescimento potencializado a partir de avanços tecnológicos. Para ele, essa consolidação de tais tecnologias como ferramentas a disposição do produtor permitem visualização de

cada área agrícola através da automação da tecnologia embarcada em Máquinas Agrícolas de precisão, onde leva em conta a variabilidade espacial da lavoura para aumentar o retorno econômico e reduzir impacto ambiental pelo sistema de informação geográfica.

## O TRABALHO DO SENAR

Foi dentro deste parâmetro e com objetivo de atender a demanda de oferta de trabalhos em operadores de máquinas com a Tecnologia Embarcada que o Serviço Nacional

Cenário como este comprova que o agronegócio está mais digitalizado e o produtor brasileiro tem acompanhado e se adaptado rapidamente às novas tecnologias.



de Aprendizagem Rural – SENAR-SP em parceria com o Sindicato Rural de Araraquara, realizou a capacitação de “Mecanização Agrícola em Agricultura de Precisão” ministrado pelo instrutor Cláudio Barbosa.

O curso, comentou o instrutor, teve como objetivo capacitar os trabalhadores e produtores rurais que atuam na Operação de Máquinas Agrícolas em Agricultura de Precisão.

## O AGRONEGÓCIO

Devo confessar, disse João Henrique que a modernidade chegou às lavouras e, para tanto agrega-se ao trabalho do homem do campo o uso de drones para a pulverização de implementos em lavouras, pequenos sistemas que identificam os níveis de umidade no solo, equipamentos de monitoramento de maquinário que emite alertas de reparos, sensores que identificam a probabilidade de chuvas na propriedade, máquinas que distribuem a quantidade correta de fertilizantes e sistemas de irrigação inteligente que avaliam o nível de água necessária, evitando desperdícios e reduzindo custos.

“Esses são apenas alguns exemplos que mostram que a inovação no agro já está a todo!”, completa.

De fato, o setor é referência mundial em produtividade, sendo responsável por 21,4% do PIB brasileiro e, ao que tudo indica, vai continuar sendo destaque com a adoção de novas tecnologias como a internet das coisas e a computação em nuvem.

Propriedades como a Fazenda



**Bem diferente das máquinas antigas os novos tratores se apresentam com painéis sofisticados, oferecendo alternativas de comando e a possibilidade da produção agrícola se sentir acelerada.**



Brava, embora muito antiga na região de Araraquara se aprimora e decide investir no agronegócio, primando inicialmente pela formação dos seus trabalhadores.

No contato que manteve com os participantes do curso o próprio instrutor Cláudio Barbosa reforçou a importância deste avanço já que a tendência do mercado é estar cada vez mais aberto aos produtos que saem do campo: “Estamos vivendo um novo tempo em que a tecnologia comanda as tendências”, completou.

Com a capacitação os produtores rurais ganham mais conhecimento sobre as tecnologias e inovações que podem ser aplicadas no dia a dia do campo, aumentando a produtividade, garantindo mais agilidade nas tomadas de decisão





**HORÁRIO ESPECIAL  
DE ATENDIMENTO  
Das 10h às 15h**



**CREDICENTRO**



## Cuidando de mim e cuidando de você

O atendimento presencial continua limitado a um cliente por vez no interior da agência, devendo ser dada preferência aos atendimentos digitais, efetuando suas consultas e transações financeiras através do seu celular ou computador.

[www.credicentros.com.br](http://www.credicentros.com.br)



**CREDICENTRO**  
*Sinônimo de Credibilidade*

Atender financeiramente, as necessidades de nossos cooperados com taxas diferenciadas e melhor qualidade no atendimento. Oferecer maiores benefícios de maneira ágil e eficaz. Essa é a nossa missão e nosso compromisso.

## A Cooperativa que está ao seu lado

- Financiamento de Veículo
- Internet/Mobile Bank
- Aplicações (RDC-Recibo de Depósito Cooperativo)
- Desconto de Cheques Pré-datados
- Cartão de Crédito e Débito
- Cheque Especial
- Conta Corrente
- Seguros

(16) 3322-2246 3322-4147

Av. Cientista Frederico de Marco, 21 - Vila Xavier - 14810-185 - Araraquara/SP